



## ANÚNCIO DE MÍDIA

**Projecto de Assinatura da Carta Conjunta de Intenções entre a Comissão da União Africana, a Comissão da União Europeia (UE), o Centro de Comércio Internacional (CCI) e as Comunidades Económicas Regionais (CER) para a implementação do Observatório do Comércio da União Africana (ATO)**

### CONVITE AOS REPRESENTANTES DE MÍDIA

**Quando:** Sábado, 9 de Fevereiro de 2019

**Onde:** Sala de informações de Mídia – Sede da CUA, Adis Abeba, Etiópia

**Quem:** O Departamento de Comércio e Indústria da Comissão da União Africana, a Comissão da União Europeia (UE), o Centro de Comércio Internacional (CCI) e As Comunidades Económicas Regionais (CER)

**Objectivo:**

- A Carta Conjunta de Intenções confirma a intenção mútua da Comissão da UA, da Comissão da UE, do CCI e das CER de cooperar para o estabelecimento do Observatório do Comércio da União Africana sob a Comissão da UA, Departamento de Comércio e Indústria.
- A cerimónia de assinatura vem após a decisão da UE de alocar 4 milhões de Euros para financiar a criação do Observatório da UA para o Comércio como parte do apoio global da UE à Zona de Comércio Livre Continental Africano (ZCLCA) estimado em 50 milhões de Euros. A Comissão da UA irá igualmente contribuir ao Projecto através dos custos para o pessoal do Observatório do Comércio, bem como das actividades de formação, conscientização e sensibilização do grupo.
- Os principais parceiros na implementação do Projecto do Observatório do Comércio são: a Comissão da UA, a Comissão da UE, o CCI e as CERs.
- O Observatório do Comércio da UA, que faz parte da Arquitetura ZCLCA, servirá como um repositório principal de dados e informações comerciais qualitativas e

quantitativas africanas e colmatará a actual lacuna de informação comercial existente em África e constitui um dos principais impedimentos para o comércio africano e uma explicação para o baixo nível actual de comércio intra-africano.

- Após a conclusão do projecto, que será executado em um período de 56 meses, o sistema ATO será composto de:
  1. Um painel com dois módulos;
  2. Um Sistema de Transferência de Dados e Qualidade de Dados apoiado por uma Rede de provedores de dados nacionais e regionais;
  3. Uma Unidade de Observatório do Comércio; e
  4. Um Conselho Consultivo presidido pela Comissão da UA.

**Participantes:** Comissário do Comércio e Indústria, S.E. Emb. Albert M. Muchanga, representando S.E. Sr. Moussa Faki Mahamat, Presidente da Comissão da UA; S.E. Sr. Neven Mimica, Comissário responsável pela Cooperação Internacional e Desenvolvimento da UE; Dr. Arancha Gonzalez, Director Executivo do CCI e os Directores Executivos das CER.

#### **Antecedentes:**

Dados e estatísticas comerciais são cruciais para a troca de bens e serviços através das fronteiras, uma vez que os diferenciais de preço e qualidade devem ser suficientes para compensar o custo em termos de tempo e transporte. Sistemas de informação comercial modernos em todo o mundo fornecem aos decisores políticos, importadores, exportadores, retalhistas e investidores um conhecimento actualizado e lucrativo que ajuda a lubrificar as rodas da globalização.

A falta de dados e estatísticas comerciais actualizados e fiáveis tem sido reconhecida como um dos factores que contribuem para o baixo nível do comércio intra-africano oficial (estimado em cerca de 14% para importações e 18 para exportações% em 2015) bem como a participação limitada da África nas exportações mundiais (cerca de 2,6%) em 2017. Há ocasiões em que bens e serviços, que poderiam ser provenientes de outros países africanos, são importados por países africanos.

Os sistemas de informação comercial na África têm sido tradicionalmente orientados para o exterior; principalmente para a Europa, as Américas, o Oriente Médio e a Ásia. Além disso, uma parte importante do comércio intra-africano não foi amplamente registrada, em parte devido à predominância do comércio informal.

Um número crescente de países africanos está gradualmente estabelecendo portais e sistemas nacionais de informação comercial e algumas CER estão avançando progressivamente na mesma direcção. No entanto, vários desafios permanecem, incluindo: informações desactualizadas; uniformidade de dados; perícia limitada na colecção, processamento e análise de dados e informações; ausência de dados e informações sobre medidas não-tarifárias e, mais importante, sobre o comércio informal e a colaboração

limitada entre várias agências governamentais, assim como entre os Estados-membros e as CER.

Mais importante ainda, actualmente não existe um repositório central que forneça informações comerciais quantitativas e qualitativas exaustivas no nível continental para permitir que os decisores de políticas, as organizações de apoio às empresas e o sector privado façam políticas baseadas em evidências e informadas e tomem decisões comerciais.

O mandato para estabelecer o Observatório do Comércio foi dado pelos Chefes de Estado e de Governo da UA em 2012 como parte da Decisão Assembly/AU/Dec.394 (XVIII) para estabelecer uma Zona de Comércio Livre Continental (ZCLC) e endossar a promoção do Comércio Intra-africano (BIAT). O Plano de Acção para o Comércio foi adoptado a 18 de Janeiro de 2012. A Arquitetura da ZCLCA inclui, entre outros, um Observatório do Comércio localizado no Departamento de Comércio e Indústria da Comissão da União Africana.

Com a adopção e assinatura do Acordo que Estabelece a Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA) através da Decisão Ext/Assembly/AU/Dec.1 (X) a 21 de Março de 2018. Neste contexto, a necessidade de um ATO, que não apenas forneça dados e informações comerciais quantitativas e qualitativas actualizadas e confiáveis para apoiar políticas baseadas em evidências e decisões de negócios, mas também facilite o monitoramento do processo de implementação da ZCLCA e o seu impacto, torna-se ainda mais relevante e crucial.

#### **Finalidade:**

O Observatório do Comércio da União Africana irá desempenhar as seguintes funções:

1. Recolher dados e informações qualitativos e quantitativos comerciais relativos ao comércio dos Estados-membros e de outras fontes;
2. Analisar dados e informações comerciais relacionadas ao comércio, com foco em questões emergentes, como cadeias de valor regionais e comércio eletrónico;
3. Estabelecer uma base de dados para o comércio africano que seja usada para publicar e divulgar informações sobre o comércio intra-africano;
4. Monitorar e avaliar o processo de implementação e impacto da ZCLCA e do BIAT;
5. Fornecer informações relevantes e detalhadas relacionadas ao comércio para o sector privado.

**Os representantes de mídia são convidados a cobrir a Conferência de Imprensa.**

#### **Consulta mediática:**

**Sr. Patient Atcho**, Departamento de Comércio e Indústria da CUA, Tel: +251 929335250, Email: [atchop@africa-union.org](mailto:atchop@africa-union.org)

**Para mais informação:**

Direcção de Informação e Comunicação | Comissão da União Africana | E-mail: [DIC@african-union.org](mailto:DIC@african-union.org) |  
Website: [www.au.int](http://www.au.int) | Adis Abeba | Etiópia

Face book: <https://www.facebook.com/AfricanUnionCommission>

Twitter: <https://twitter.com/AfricanUnion> or <http://www.twitter.com/AUTradeIndustry>

YouTube: <https://www.youtube.com/AUCommission>